

As Ideias Acerca do Ser Professor e da Docência dos Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química do Campus Professor Alberto Carvalho – UFS

Alyson Passos Ferreira de Jesus^{1*} (IC), Edinéia Tavares Lopes¹ (PQ)

¹Departamento de Química - DQCI, Universidade Federal de Sergipe – Campus Prof. Alberto Carvalho - AV. Vereador Olímpio Grande, s/n, Centro, Itabaiana – SE, CEP: 49500-000

alyson.passos@live.com*

Palavras-Chave: *Pesquisa em Ensino, Ser Professor, Licenciatura em Química.*

Introdução

Este trabalho é desenvolvido junto ao Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica, com o intuito de compreender o processo de construção da identidade docente dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química do Campus Prof. Alberto Carvalho.

Nesta etapa buscamos compreender os motivos pela escolha do curso e a visão destes acadêmicos sobre o que é ser professor. Maldaner (1999) e Quadros (2005) apontam que a construção da identidade docente dá-se por um processo complexo e muito pessoal, em que se faz necessário adotar novas metodologias, repensar a prática usada, planejar atividades diversificadas e desconstruir ideias pré-concebidas em torno do que é ser professor. A metodologia teve como base a pesquisa qualitativa (LÜDKE & ANDRÉ, 1986).

Em nossa coleta de dados, aplicamos um questionário contendo questões abertas e fechadas a 17 alunos que participavam do curso de nivelamento, ofertado no Campus de Itabaiana e que são ingressantes no Curso de Licenciatura em Química no período 2012/2. Na análise do questionário agrupamos as respostas semelhantes em categorias e identificamos o número de inferências.

Resultados e Discussão

Dos alunos, apenas 5 afirmaram que a influência na opção pelo curso veio através de professores e amigos. Os outros 12 que não foram influenciados, justificaram a escolha pelo curso baseados em sua aptidão/identificação com a disciplina de química, em seu interesse pelo curso e desejo de ser professor.

Na Tabela 1 apresentamos os dados informados pelos alunos sobre o ser professor. É possível notar que a grande maioria dos alunos respondeu que ser professor é ser apenas um detentor/transmissor de conhecimentos. Essa resposta pode estar associada ao modelo tradicional de ensino como via de transmissão. Para Lopes (2008), é premente a necessidade de perturbar essas ideias para que

essas concepções tradicionais acerca do ser professor não sejam reproduzidas em sala de aula.

Tabela 1 – O que é ser professor

Respostas	Frequência
Detentor/Transmissor de Conhecimentos	10
Formador de outros Profissionais	4
Dom	2
Não soube informar	1

Conclusões

Através desse questionário, observamos que os alunos trazem consigo pré-concepções do que é ser professor. Vários autores apontam que é importante romper essas ideias iniciais, através de pesquisas que identifiquem, problematizem e permitam novas perspectivas com relação ao assunto.

Daremos continuidade a esta pesquisa buscando compreender as representações acerca de aspectos ligados às ideias do “ser professor” através da realização de entrevistas.

Agradecimentos

Ao Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe.

Ao PRODOCENCIA-QUÍMICA/Campus Prof. Alberto Carvalho – UFS.

A minha orientadora, pelas sugestões e paciência.

LOPES, E. T. “A construção identidade na docência em Química”. In: GOMES, C. M. S.; ENNES, M. A. (Org.). *Identidades: teoria e prática*. Aracaju: Editora – UFS, 2008, v. 1, p. 140-152.

LUDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. “*Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*”, Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MALDANER, O. A. “*A pesquisa como perspectiva de Formação Continuada do Professor de Química*”. Revista Química Nova, vol. 22, n.2. São Paulo Mar./Abril. 1999.

QUADROS, A. L. et al. “*Os professores que tivemos e a formação da nossa identidade como docentes: um encontro com nossa memória*”. Ensaio pesq. Educ. Ciência, Belo Horizonte, vol. 7, n. 1, ago. 2005. Disponível em: <<http://ufmg.br/ensaio>>. Acesso em: 25 de mai. 2010.